ANNO 57.º — NUMERO 5:806 — Quarta-feira, 11 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

El-rei D. Manuel em Aveiro

A' viagem verdadeiramente triumphal de S. m. el-rei D. Manuel, de Lisboa ao Porto, associou-se do fundo d'alma e com um enthusiasmo até hoje não presenciado aqui, a população aveirense. Sim, repetimol-o mais uma vez e sempre, o povo de Aveiro correndo á estação do caminho de ferro para saudar el-rei, fez-lhe alli a manifestação mais sympathica e calorosa de que outra não ha memoria de vivos.

De ordinario pouco expansivo, o nosso povo, ao entrar na gare o comboio real, explodiu n'um grande arranco de febril enthusiasmo, soltando vivas ao rei e á monarchia, erguendo os chapeus, agitando os lenços e dando palmas n'uma alegria infinda, commovente até ás lagrimas, pois lagrimas vimos em muitissimos rostos, mesmo d'aquelles que difficilmente se commovem, que a figura juvenil e extremamente insinuante d'el-rei D. Manuel e as desditas que acompanharam o alvorecer do seu reinado, tem para todos uma irresistivel tracção.

A sua bondade, a sua illustração, o seu amor á lei, o seu civismo, são já mais que uma esperança; por isso a cidade de Aveiro, sendo o berço da liberdade portugueza, representada alli pela grande maioria dos seus filhos, por tudo que n'ella ha de mais distincto, trabalhador e honrado, acercou-se da carruagem real, n'um amplexo enorme, dominada por um só sentir, impulsionada pelo mesmo ideal, e fez assumar aos labios o santo enthusiasmo que lhe refervia do coração e gritou unisona com toda a força dos seus pulmões oxygenados pelo ar—*Viva el-rei, viva a monarchia portugueza, viva a patria!*

E' impossivel dizer da impressão geral d'este momento feliz para a monarchia. El-rei sorridente, mas visivelmente impressionado, agradecia as manifestações voltando-se já para um, já para outro lado da gare, e fazendo a continencia á bandeira da cidade, que era empunhada por um dos vereadores da camara, e que pela sua riqueza e perfeição artistica attrahiu a attenção da comitiva regia. «Não se descreve, disse com toda a verdade o illustrado correspondente de esta cidade para o *Commercio do Porto*, o enthusiasmo e o carinho com que o joven e sympathico monarcha foi acolhido e saudado.»

Era a alma da nação vibrando de enthusiasmo pelo representante das instituições a cuja egide se formou este povo, se desenvolveu e tornou grande, passando horas de angustia e largas eras de prosperidade.

«Foi imponentissima, escreve o representante do nosso collega a *Palavra* que expressamente veio aqui, a manifestação que a cidade de Aveiro fez a sua magestade el-rei na sua passagem no domingo.»

Na estação não estava só o elemento official como se disse d'aqui para um jornal de larga circulação da capital. Estava por assim dizer a cidade em peso, pois ninguem faltou, estavam largamente representadas todas as classes, vendo-se alli os homens de mais evidencia commercial, industrial e piscatoria, e numerosos grupos de senhoras; o elemento official estava como não podia deixar de estar, e agora quasi que sem exclusão de nenhum dos seus membros, mas que deveras impressionava pelo numero e enthusiasmo das acclamações a el-rei era a massa anonyma de povo, que se estendia n'uma grande extensão d'um e d'outro lado da linha alcandroando-se pelas carruagens e vagons vasios.

Fazia a guarda de honra a força disponivel do regimento de infanteria n.º 24 com a respectiva banda, e estacionavam em diferentes pontos da *gare* a banda dos «Bombeiros-voluntarios», a da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola* e a phylarmonica da Vista-alegre.

Junto á *gare* da segunda linha estacionava a companhia dos Bombeiros-voluntarios e a academia do nosso lyceu com a sua bandeira verde, artisticamente pintada.

Dar os nomes das pessoas mais em destaque que se encontravam na *gare*, é quasi impossivel, tal era a confusão que desde muito antes de chegar o comboio real se estabeleceu alli, tamanha a concorrencia, um verdadeiro formigueiro humano. Salientavam-se, porem, pelos seus uniformes a officialidade do commando da 9.ª brigada, a do regimento de infanteria 24 e esquadrão de cavallaria 7, o corpo judicial pelas suas togas e capas, e a camara municipal pelas suas faxas e varas de edis. O sr governador civil apresentou-se fardado e o sr. Paulo de Barros com a sua farda de deputado

Era 1 hora e 14 minutos quando uma grande girandola de foguetes annunciou a entrada nas agulhas do comboio real, saudado pelo hymno real tocado pelas quatro bandas de musica e por uma salva vibrantissima de palmas e vivas, que tornou desde logo a recepção quente e empolgante.

Parado que foi o comboio, assumou á varanda da carruagem real, que ficou fronteira ao local em que estava a camara municipal com o seu estandarte, el-rei acompanhado dos srs. presidente do conselho e ministros da justiça, fazenda e estrangeiros.

As acclamações redobram de intensidade e a recepção em breve se tornaram n'uma verdadeira apotheose. O sr. governador civil sóbe, beija a mão a el-rei e apresenta-lhe em primeiro logar a camara municipal, e a seguir a officialidade, funccionarios, presidente da academia e muitas outras pessoas que a custo conseguem romper atravez da multidão, que, n'uma alegria doida, n'um enthusiasmo invulgar, deseja aproximar-se do monarcha ou ao menos vêl-o de longe que seja, mas vêl-o e acclamal-o.

El-rei aperta a mão a todas as pessoas que vão cumprimental-o, tendo para cada um uma palavra amavel.

Ao presidente da academia, o estudante da 5.ª classe sr. Alberto Leal, disse el rei: que lhe agradecia as manifestações que por parte d'esta lhe eram feitas, e que em verdade foram carinhosas e vibrantissimas, pedindo-lhe para que manifestasse aos seus collegas a sua gratidão.

No meio de acclamações constantes, poz-se em marcha o comboyo real, seguindo com el-rei os srs. governador civil, presidente da camara municipal, dr. Jayme Faro, delegado de procurador regio; drs. Alexandre de Albuquerque e João de Magalhães, deputados pelo districto e outros cavalheiros d'esta cidade.

Miudezas

Depois d'ámanhã faz-se a feira dos 13, na Ermida, concelho de Ilhavo, mercado mensal, que em novembro é o principal do anno; onde concorre principalmente grande numero de porcos gordos, que se vendem para esta cidade, Porto e differentes pontos do districto.

No domingo, segunda e terça-feira d'esta semana tiveram logar, na egreja de S. Domingos, os officios annuaes das irmãdades das Almas e Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

Com as continuadas e copiosas chuvas que teem cahido ha já semanas, nas quatro bicas do chafariz do Espirito Santo corre já muita agua, o que é de grande vantagem para os habitantes d'aquelle populoso bairro, que antes se queixavam da falta d'agua para o seu consumo domestico.

BISPO-CONDE

Dignou-se acceder ao convite que em nome da cidade lhe foi fazer a Coimbra, para vir honrar o acto da recepção a el-rei com a sua presença, o nobre prelado da diocese, sr. Bispo-conde.

A commissão, que era composta dos cavalheiros mais graduados e de maior representação na cidade, foi bizarramente recebida pelo venerando prelado, que lhe fez servir chá com finissimo doce.

O sr. Bispo-conde já tencionava vir por essa occasião a Aveiro, e era de esperar, tencionando tambem a cidade, a convite da camara municipal, recebêl-o com as honras que lhe são devidas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Lucia de Abreu Campos, D. Maria Henriqueta de Abreu Campos, D. Rosa Marques Baptista da Silva, D. Ilda de Mello Mattos, Lisboa; e os srs. dr. Alexandre de Sousa e Mello e Sysnando Maia.

A'manhã, as sr.as D. Augusta de Moraes, D. Isabel Casqueiro, Lisboa; e D. Conceição Ravara, idem.

Além, a sr.ª D. Maria Belarmina Moreira Regalla; e o sr. Ernany Carlos de Lemos, Devezas, Gaya.

● REGRESSOS:

Regressou de Cacia á sua casa d'esta cidade o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Coueiro da Costa, morgado de Villarinho.

Regressaram da Figueira á sua casa de Lisboa o nosso presado amigo e illustrado official de estado maior, sr. Victorino Godinho, sua esposa e galantes filhas.

Regressou, com seus filhos, de Cascaes a Lisboa, o nosso presado amigo, sr. major Amancio de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.

Com sua esposa e gentil filhinha, regressou tambem da sua casa da Feira a Lisboa o sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, antigo governador civil d'este districto e digno contador d'uma das varas civeis da capital.

Regressou da sua excursão á Beira, com o sr. conde da Borralha, o nosso presado collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

Regressou a Aveiro, de S Jacintho, o sr. João da Maia Romão, antigo professor do lyceu.

Tambem já regressou da Costa nova á sua casa de Moreira da Maia, com sua familia, o sr. conselheiro Luiz Cypriano Coelho de Magalhães.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Domingos Luiz da Conceição, José Lebre Barbosa de Magalhães, Luiz Firmino, dr. Alexandre d'Albuquerque, Julio Bandeira Neiva, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, barão do Cruzeiro, Antonio Luiz Ferreira Tavares, padre Santos Pato, José Rodrigues Pardinha, João Ferreira dos Santos, Manuel Gonçalves Nunes, Alberto Souto, dr. Marques da Costa, dr. Antonio dos Santos Sobreira, e Alberto Ferreira Pinto Basto

Está na casa da Fontinha o nosso illustre amigo, sr. visconde do Ameal, acompanhado de sua esposa e de seus filhos.

De passagem para Lisboa, esteve em Estarreja o illustre deputado nosso presado amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, afim de assentar praça no regimento de engenheria, para que foi apurado, o nosso patricio, sr. Tiberio de Sousa Lopes, rapaz de muito merecimento artistico.

Tambem para alli partiu a sr.ª D. Margarida de Vilhena Torres.

Regressaram á sua casa da capital os srs. D. Maria Anastacia Pereira, D. Maria Carlota Pereira Fernandes, Manuel Affonso Fernandes, Laurentino Affonso Fernandes e Domingos Affonso Fernandes.

No mesmo dia e com pequena demora seguiu para alli tambem o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, que é hospede de seu tio e nosso querido amigo e camarada, illustre causidico e antigo deputado da nação, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Partiu para Ponte do Lima, afim de acompanhar sua esposa para esta cidade, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno secretario geral d'este districto.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude o entendido professor do lyceu nacional d'esta cidade, sr. Alexandre Ferreira da Cunha.

Passa agora melhor dos seus incommodos, o que nos é grato noticiar, a sr.ª D. Joanna de Moraes Duarte e Silva.

Tem continuado doente, mas já se encontra agora melhor, o sr. Aristides de Figueiredo, entendido pharmaceutico e antigo vereador.

● VILEGIATURA:

Partiram do Porto para Paris a sr.ª condessa de Taboeira e suas gentilissimas sobrinhas.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressa hoje da Costa-nova á sua casa d'esta cidade o nosso velho amigo, antigo e considerado professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento para o sr. João Patroni Lopes de Almeida, por seu pae, o antigo e bemquisto agronomo n'este districto, sr. Lopes d'Almeida, a mão da sr.ª D. Laura Rebello da Silva, gentilissima filha do fallecido medico homoepata, sr. dr. Rebello da Silva. E' um enlace muito auspicioso.

Na capella particular do sr. José Duarte Figueiredo, em Luso, consorciaram-se ultimamente a sr.ª D. Izabel Ferreira Jorge e o sr. dr. Tavares de Mello, sendo padrinhos a sr.ª D. Risoleta Figueiredo e o sr. José Duarte Figueiredo Maia, cunhado da noiva; e por parte do noivo, sua irmã a sr.ª D. Maria do Ceu Gouveia e esposo, o major sr. Alvaro Gouveia. O acto, que revestiu um caracter familiar, foi imponente. Depois da cerimonia seguiu-se o almoço, que foi servido pela casa Bergamin. Os noivos seguiram para Paris no *sud-express*.

A RAINHA

Com destino ao Porto, onde vae juntar-se a el-rei, seu augusto filho, passa amanhã em Aveiro, pelas 2 horas da tarde, sua magestade a rainha sr.ª D. Amelia.

Está-lhe sendo preparada uma solemne recepção aqui, em que toma parte um grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade.

Noticias militares

Recolheram ao seu quartel d'esta cidade os destacamentos d'infanteria 24, que estavam em Torres Vedras, no Bussaco e outros pontos, afim de reforçarem este regimento, para fazer a guarda d'honra a Sua magestade, quando visitar Aveiro.

Na proxima ordem do exercito deve ser promovido a general de brigada o coronel de cavallaria, sr. José Diogo Mousinho de Albuquerque, que aqui residiu alguns annos como commandante do regimento 7 d'aquella arma, e que o acompanhou até Almeida, quando da mudança da sua séde, em dezembro de 1901, passando logo a commandar cavallaria 4, em Belem.

Desde domingo até amanhã, 12, tem logar a encorporação dos recrutas d'este anno, destinados a infanteria 24. Muitas dezenas d'elles, porem, teem pago a sua remissão, cuja importancia, que já deu entrada nos cofres do estado, sóbe a bastantes contos de reis.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Mala-do-sul

LISBOA, 10.

Não é verdade que esteja demissionario o ministro da marinha por motivo da modificação feita em conselho de ministros no orçamento colonial, pois as alterações que soffreu foram feitas de accordo entre elle e os collegas. O orçamento será decretado antes do fim do anno pelo Acto-addicional, e sei de boa fonte que o ministerio se apresentará ás camaras tal como está constituido, cahindo em seguida todo inteiro.

Ha mais tempo devia ter sido.

S. m. a rainha senhora D. Amelia parte além d'ámanhã para o Porto, em rigoroso incognito, em carruagem-salão atrelada ao *sud express*, ás nove horas e 45 minutos da manhã, passando na Pampilhosa para o rapido, devendo chegar ahi ás tres horas e 20 minutos da tarde.

Hoje, o rapido de Cascaes, das 4 ½ horas da tarde, no Aterro, em frente á passagem da rua do Tenente Valladim, colheu uma carroça, que fez em estilhaços, matando os dois muares que a tiravam.

Deu-se esta madrugada uma grave desordem no largo do Chafariz de Dentro, em que interveiu a policia. Um dos desordeiros disparou dois tiros de revolver contra um dos guardas civis, mas não lhe acertou.

Uma rapariga de 22 annos, que vivia em companhia do escrivão da 2.ª vara José Mendes Coelho Godinho, fallecido ha tres dias, apresentou um testamento em que aquelle, com promessa de casamento, lhe declarara deixar-lhe todos os bens. Verificou-se que estava cerrado e continha uma folha em branco. Exteriormente tinha assignaturas de varios cavalheiros falsificadas.

O morto deixou uma letra de alguns centos de mil réis egualmente falsificada.

Hoje, na occasião em que o creado da rainha D. Maria Pia, José Cesar, vinha de passagem para esta cidade n'uma carroça, os cavallos espantaram-se com as businas de uns automoveis e derrubaram o desgraçado, passando a carroça sobre elle e matando-o Na occasião passava o sr. D. Affonso, que fez remover o cadaver para a capella de Figueirinhas.

O infeliz deixa viuva e dois filhos.

Hoje, durante toda a tarde, a populacão de Lisboa andou nas ruas, de nariz no ar, por causa d'um bando de gafanhotos que tem ha dias pairado pelos arredores e que appareceu hoje sobre a cidade, cahindo muitos nas ruas e praças e chegando por vezes os bandos a attingir alguns milhares. Muitos foram apanhados. Alguns curiosos levaram para casa diversos exemplares, cuidadosamente embrulhados em papel

O sr. conselheiro Pimentel Pinto teve uma larga conferencia com o sr. ministro da guerra. Este pediu-lhe que retirasse o pedido de exoneração de commandante da escola do exercito.

Ainda esta semana serão enviados ao Porto, ao sr. presidente do conselho e outros ministros que alli estão, varios documentos para despacho.

Jota.

ANNO 57.º — NUMERO 5:806 — Quarta-feira, 11 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

El-rei D. Manuel em Aveiro

A' viagem verdadeiramente triumphal de S. m. el-rei D. Manuel, de Lisboa ao Porto, associou-se do fundo d'alma e com um enthusiasmo até hoje não presenciado aqui, a população aveirense. Sim, repetimol-o mais uma vez e sempre, o povo de Aveiro correndo á estação do caminho de ferro para saudar el-rei, fez-lhe alli a manifestação mais sympathica e calorosa de que outra não ha memoria de vivos.

De ordinario pouco expansivo, o nosso povo, ao entrar na gare o comboio real, explodiu n'um grande arranco de febril enthusiasmo, soltando vivas ao rei e á monarchia, erguendo os chapeus, agitando os lenços e dando palmas n'uma alegria infinda, commovente até ás lagrimas, pois lagrimas vimos em muitissimos rostos, mesmo d'aquelles que difficilmente se commovem, que a figura juvenil e extremamente insinuante d'el-rei D. Manuel e as desditas que acompanharam o alvorecer do seu reinado, tem para todos uma irresistivel tracção.

A sua bondade, a sua illustração, o seu amor á lei, o seu civismo, são já mais que uma esperança; por isso a cidade de Aveiro, sendo o berço da liberdade portugueza, representada alli pela grande maioria dos seus filhos, por tudo que n'ella ha de mais distincto, trabalhador e honrado, acercou-se da carruagem real, n'um amplexo enorme, dominada por um só sentir, impulsionada pelo mesmo ideal, e fez assumar aos labios o santo enthusiasmo que lhe refervia do coração e gritou unisona com toda a força dos seus pulmões oxygenados pelo ar—*Viva el-rei, viva a monarchia portugueza, viva a patria!*

E' impossivel dizer da impressão geral d'este momento feliz para a monarchia. El-rei sorridente, mas visivelmente impressionado, agradecia as manifestações voltando-se já para um, já para outro lado da gare, e fazendo a continencia á bandeira da cidade, que era empunhada por um dos vereadores da camara, e que pela sua riqueza e perfeição artistica attrahiu a attenção da comitiva regia. «Não se descreve, disse com toda a verdade o illustrado correspondente de esta cidade para o *Commercio do Porto*, o enthusiasmo e o carinho com que o joven e sympathico monarcha foi acolhido e saudado.»

Era a alma da nação vibrando de enthusiasmo pelo representante das instituições a cuja egide se formou este povo, se desenvolveu e tornou grande, passando horas de angustia e largas eras de prosperidade.

«Foi imponentissima, escreve o representante do nosso collega a *Palavra* que expressamente veio aqui, a manifestação que a cidade de Aveiro fez a sua magestade el-rei na sua passagem no domingo.»

Na estação não estava só o elemento official como se disse d'aqui para um jornal de larga circulação da capital. Estava por assim dizer a cidade em peso, pois ninguem faltou, estavam largamente representadas todas as classes, vendo-se alli os homens de mais evidencia commercial, industrial e piscatoria, e numerosos grupos de senhoras; o elemento official estava como não podia deixar de estar, e agora quasi que sem exclusão de nenhum dos seus membros, mas que deveras impressionava pelo numero e enthusiasmo das acclamações a el-rei era a massa anonyma de povo, que se estendia n'uma grande extensão d'um e d'outro lado da linha alcandroando-se pelas carruagens e vagons vasios.

Fazia a guarda de honra a força disponivel do regimento de infanteria n.º 24 com a respectiva banda, e estacionavam em diferentes pontos da *gare* a banda dos «Bombeiros-voluntarios», a da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola* e a phylarmonica da Vista-alegre.

Junto á *gare* da segunda linha estacionava a companhia dos Bombeiros-voluntarios e a academia do nosso lyceu com a sua bandeira verde, artisticamente pintada.

Dar os nomes das pessoas mais em destaque que se encontravam na *gare*, é quasi impossivel, tal era a confusão que desde muito antes de chegar o comboio real se estabeleceu alli, tamanha a concorrencia, um verdadeiro formigueiro humano. Salientavam-se, porem, pelos seus uniformes a officialidade do commando da 9.ª brigada, a do regimento de infanteria 24 e esquadrão de cavallaria 7, o corpo judicial pelas suas togas e capas, e a camara municipal pelas suas faxas e varas de edis. O sr governador civil apresentou-se fardado e o sr. Paulo de Barros com a sua farda de deputado

Era 1 hora e 14 minutos quando uma grande girandola de foguetes annunciou a entrada nas agulhas do comboio real, saudado pelo hymno real tocado pelas quatro bandas de musica e por uma salva vibrantissima de palmas e vivas, que tornou desde logo a recepção quente e empolgante.

Parado que foi o comboio, assumou á varanda da carruagem real, que ficou fronteira ao local em que estava a camara municipal com o seu estandarte, el-rei acompanhado dos srs. presidente do conselho e ministros da justiça, fazenda e estrangeiros.

As acclamações redobram de intensidade e a recepção em breve se tornaram n'uma verdadeira apotheose. O sr. governador civil sóbe, beija a mão a el-rei e apresenta-lhe em primeiro logar a camara municipal, e a seguir a officialidade, funccionarios, presidente da academia e muitas outras pessoas que a custo conseguem romper atravez da multidão, que, n'uma alegria doida, n'um enthusiasmo invulgar, deseja aproximar-se do monarcha ou ao menos vêl-o de longe que seja, mas vêl-o e acclamal-o.

El-rei aperta a mão a todas as pessoas que vão cumprimental-o, tendo para cada um uma palavra amavel.

Ao presidente da academia, o estudante da 5.ª classe sr. Alberto Leal, disse el-rei: que lhe agradecia as manifestações que por parte d'esta lhe eram feitas, e que em verdade foram carinhosas e vibrantissimas, pedindo-lhe para que manifestasse aos seus collegas a sua gratidão.

No meio de acclamações constantes, poz-se em marcha o comboyo real, seguindo com el-rei os srs. governador civil, presidente da camara municipal, dr. Jayme Faro, delegado de procurador regio; drs. Alexandre de Albuquerque e João de Magalhães, deputados pelo districto e outros cavalheiros d'esta cidade.

Miudezas

Depois d'ámanhã faz-se a feira dos 13, na Ermida, concelho de Ilhavo, mercado mensal, que em novembro é o principal do anno, onde concorre principalmente grande numero de porcos gordos, que se vendem para esta cidade, Porto e differentes pontos do districto.

No domingo, segunda e terça-feira d'esta semana tiveram logar, na egreja de S. Domingos, os officios annuaes das irmãdades das Almas e Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

Com as continuadas e copiosas chuvas que teem cahido ha já semanas, nas quatro bicas do chafariz do Espirito Santo corre já muita agua, o que é de grande vantagem para os habitantes d'aquelle populoso bairro, que antes se queixavam da falta d'agua para o seu consumo domestico.

BISPO-CONDE

Dignou-se acceder ao convite que em nome da cidade lhe foi fazer a Coimbra, para vir honrar o acto da recepção a el-rei com a sua presença, o nobre prelado da diocese, sr. Bispo-conde.

A commissão, que era composta dos cavalheiros mais graduados e de maior representação na cidade, foi bizarramente recebida pelo venerando prelado, que lhe fez servir chá com finissimo doce.

O sr. Bispo-conde já tencionava vir por essa occasião a Aveiro, e era de esperar, tencionando tambem a cidade, a convite da camara municipal, recebêl-o com as honras que lhe são devidas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Lucia de Abreu Campos, D. Maria Henriqueta de Abreu Campos, D. Rosa Marques Baptista da Silva, D. Ilda de Mello Mattos, Lisboa; e os srs. dr. Alexandre de Sousa e Mello e Sysnando Maia.

A'manhã, as sr.as D. Augusta de Moraes, D. Isabel Casqueiro, Lisboa; e D. Conceição Ravara, idem.

Além, a sr.ª D. Maria Belarmina Moreira Regalla; e o sr. Ernany Carlos de Lemos, Devezas, Gaya.

● REGRESSOS:

Regressou de Cacia á sua casa d'esta cidade o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, morgado de Villarinho.

Regressaram da Figueira á sua casa de Lisboa o nosso presado amigo e illustrado official de estado maior, sr. Victorino Godinho, sua esposa e galantes filhas.

Regressou, com seus filhos, de Cascaes a Lisboa, o nosso presado amigo, sr. major Amancio de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.

Com sua esposa e gentil filhinha, regressou tambem da sua casa da Feira a Lisboa o sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, antigo governador civil d'este districto e digno contador d'uma das varas civeis da capital.

Regressou da sua excursão á Beira, com o sr. conde da Borralha, o nosso presado collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

Regressou a Aveiro, de S Jacintho, o sr. João da Maia Romão, antigo professor do lyceu.

Tambem já regressou da Costa-nova á sua casa de Moreira da Maia, com sua familia, o sr. conselheiro Luiz Cypriano Coelho de Magalhães.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Domingos Luiz da Conceição, José Lebre Barbosa de Magalhães, Luiz Firmino, dr. Alexandre d'Albuquerque, Julio Bandeira Neiva, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, barão do Cruzeiro, Antonio Luiz Ferreira Tavares, padre Santos Pato, José Rodrigues Pardinha, João Ferreira dos Santos, Manuel Gonçalves Nunes, Alberto Souto, dr. Marques da Costa, dr. Antonio dos Santos Sobreira, e Alberto Ferreira Pinto Basto

Está na casa da Fontinha o nosso illustre amigo, sr. visconde do Ameal, acompanhado de sua esposa e de seus filhos.

De passagem para Lisboa, esteve em Estarreja o illustre deputado nosso presado amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, afim de assentar praça no regimento de engenheria, para que foi apurado, o nosso patricio, sr. Tiberio de Sousa Lopes, rapaz de muito merecimento artistico.

Tambem para alli partiu a sr.ª D. Margarida de Vilhena Torres.

Regressaram á sua casa da capital os srs. D. Maria Anastacia Pereira, D. Maria Carlota Pereira Fernandes, Manuel Affonso Fernandes, Laurentino Affonso Fernandes e Domingos Affonso Fernandes.

No mesmo dia e com pequena demora seguiu para alli tambem o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, que é hospede de seu tio e nosso querido amigo e camarada, illustre causidico e antigo deputado da nação, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Partiu para Ponte do Lima, afim de acompanhar sua esposa para esta cidade, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno secretario geral d'este districto.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude o entendido professor do lyceu nacional d'esta cidade, sr. Alexandre Ferreira da Cunha.

Passa agora melhor dos seus incommodos, o que nos é grato noticiar, a sr.ª D. Joanna de Moraes Duarte e Silva.

Tem continuado doente, mas já se encontra agora melhor, o sr. Aristides de Figueiredo, entendido pharmaceutico e antigo vereador.

● VILEGIATURA:

Partiram do Porto para Paris a sr.ª condessa de Taboeira e suas gentilissimas sobrinhas.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressa hoje da Costa-nova á sua casa d'esta cidade o nosso velho amigo, antigo e considerado professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento para o sr. João Patroni Lopes de Almeida, por seu pae, o antigo e bemquisto agronomo n'este districto, sr. Lopes d'Almeida, a mão da sr.ª D. Laura Rebello da Silva, gentilissima filha do fallecido medico homoepata, sr. dr. Rebello da Silva. E' um enlace muito auspicioso.

Na capella particular do sr. José Duarte Figueiredo, em Luso, consorciaram-se ultimamente a sr.ª D. Izabel Ferreira Jorge e o sr. dr. Tavares de Mello, sendo padrinhos a sr.ª D. Risoleta Figueiredo e o sr. José Duarte Figueiredo Maia, cunhado da noiva; e por parte do noivo, sua irmã a sr.ª D. Maria do Ceu Gouveia e esposo, o major sr. Alvaro Gouveia. O acto, que revestiu um caracter familiar, foi impenente. Depois da cerimonia seguiu-se o almoço, que foi servido pela casa Bergamin. Os noivos seguiram para Paris no *sud express*.

A RAINHA

Com destino ao Porto, onde vae juntar-se a el-rei, seu augusto filho, passa amanhã em Aveiro, pelas 2 horas da tarde, sua magestade a rainha sr.ª D. Amelia.

Está-lhe sendo preparada uma solemne recepção aqui, em que toma parte um grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade.

Noticias militares

Recolheram ao seu quartel d'esta cidade os destacamentos d'infanteria 24, que estavam em Torres Vedras, no Bussaco e outros pontos, afim de reforçarem este regimento, para fazer a guarda d'honra a Sua magestade, quando visitar Aveiro.

Na proxima ordem do exercito deve ser promovido a general de brigada o coronel de cavallaria, sr. José Diogo Mousinho de Albuquerque, que aqui residiu alguns annos como commandante do regimento 7 d'aquella arma, e que o acompanhou até Almeida, quando da mudança da sua séde, em dezembro de 1901, passando logo a commandar cavallaria 4, em Belem.

Desde domingo até amanhã, 12, tem logar a encorporação dos recrutas d'este anno, destinados a infanteria 24. Muitas dezenas d'elles, porem, teem pago a sua remissão, cuja importancia, que já deu entrada nos cofres do estado, sóbe a bastantes contos de reis.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Mala-do-sul

LISBOA, 10.

Não é verdade que esteja demissionario o ministro da marinha por motivo da modificação feita em conselho de ministros no orçamento colonial, pois as alterações que soffreu foram feitas de accordo entre elle e os collegas. O orçamento será decretado antes do fim do anno pelo Acto-addicional, e sei de boa fonte que o ministerio se apresentará ás camaras tal como está constituido, cahindo em seguida todo inteiro.

Ha mais tempo devia ter sido.

S. m. a rainha senhora D. Amelia parte além d'ámanhã para o Porto, em rigoroso incognito, em carruagem-salão atrelada ao *sud express*, ás nove horas e 45 minutos da manhã, passando na Pampilhosa para o rapido, devendo chegar ahi ás tres horas e 20 minutos da tarde.

Hoje, o rapido de Cascaes, das 4 ½ horas da tarde, no Aterro, em frente á passagem da rua do Tenente Valladim, colheu uma carroça, que fez em estilhaços, matando os dois muares que a tiravam.

Deu-se esta madrugada uma grave desordem no largo do Chafariz de Dentro, em que interveiu a policia. Um dos desordeiros disparou dois tiros de revolver contra um dos guardas civis, mas não lhe acertou.

Uma rapariga de 22 annos, que vivia em companhia do escrivão da 2.ª vara José Mendes Coelho Godinho, fallecido ha tres dias, apresentou um testamento em que aquelle, com promessa de casamento, lhe declarara deixar-lhe todos os bens. Verificou-se que estava cerrado e continha uma folha em branco. Exteriormente tinha assignaturas de varios cavalheiros falsificadas.

O morto deixou uma letra de alguns centos de mil réis egualmente falsificada.

Hoje, na occasião em que o creado da rainha D. Maria Pia, José Cesar, vinha de passagem para esta cidade n'uma carroça, os cavallos espantaram-se com as businas de uns automoveis e derrubaram o desgraçado, passando a carroça sobre elle e matando-o Na occasião passava o sr. D. Affonso, que fez remover o cadaver para a capella de Figueirinhas.

O infeliz deixa viuva e dois filhos.

Hoje, durante toda a tarde, a populacão de Lisboa andou nas ruas, de nariz no ar, por causa d'um bando de gafanhotos que tem ha dias pairado pelos arredores e que appareceu hoje sobre a cidade, cahindo muitos nas ruas e praças e chegando por vezes os bandos a attingir alguns milhares. Muitos foram apanhados. Alguns curiosos levaram para casa diversos exemplares, cuidadosamente embrulhados em papel

O sr. conselheiro Pimentel Pinto teve uma larga conferencia com o sr. ministro da guerra. Este pediu-lhe que retirasse o pedido de exoneração de commandante da escola do exercito.

Ainda esta semana serão enviados ao Porto, ao sr. presidente do conselho e outros ministros que alli estão, varios documentos para despacho.

Jota.

Informação local

☛ **Folhinha aveirense (1907).**—*Dia 11* — E' preso na estação d'esta cidade um tal Figueiredo, auctor d'um importante roubo n'uma ourivesaria de S. Pedro do Sul.

☛ Toma posse o novo governador civil sr. dr. Casimiro Barreto.

Dia 12—Com o bom tempo o mar continua a produzir magnifica sardinha.

Dia 13—Dia lindissimo e noite de luar explendido.

☛ Grande mercado na Ermida, apparecendo bellos cevados, que são vendidos logo mas a preço regular.

Novo templo.—Vae construir-se uma nova egreja na Gafanha, na sua parte sul, onde os habitantes pensam que poderão crear a sua parochia.

Já alli se encontram as primeiras remessas de material.

Pescas.—O mar fez agora ruim. Mas as companhas teem já salvo as suas despezas da *safra* e com lucro rasoavel.

☛ O rendimento do pescado na costa de S. Jacintho durante o mez de outubro:

J. Carvalho, 6:617$370 reis; Manes, 5:890$320; Reis, 5:132$570; Naia e Silva, 3:984$820; Coelho, 3:968$130. Somma, 25:593$210.

A ria produziu tambem reis 1:370$580 no mesmo periodo.

Obras publicas.—A camara municipal de Arouca, d'este districto, representou expondo a urgente necessidade da substituição, por canos de ferro zincado, do encanamento de grés da agua da fonte publica da praça Brandão de Vasconcellos, da mesma villa, que se acha completamente inutilisada, não conduzindo já agua alguma para a mesma fonte.

Acto louvavel.—O nosso illustre amigo, sr. conde de Restello, a quem coube o premio grande na loteria realisada na sexta-feira ultima, gratificou generosamente todo o seu pessoal, tanto da sua casa particular como da «Pharmacia Franco», lembrança que muito penhorou os seus empregados.

Bibliotheca popular.—Ouvimos que a «Associação-commercial d'Aveiro» pensa em crear uma bibliotheca na propria séde da associação e que a inaugurará no proximo anno, quando dos festejos do centenario de José Estevam, de quem a util instituição tomará o nome.

«Liga de natação».—Inscreveu-se socio auxiliar d'esta prestante federação o sr. Fernando Bordallo Pinheiro, distincto nadador, que sempre tem representado a cidade de Lisboa nos desafios contra o Porto para disputa da taça *Leixões*.

Este facto demonstra o interesse que a causa da natação está despertando dia a dia no nosso meio sportivo.

Consta que a «Escola de natação Awata» se vae federar na «Liga de natação», tendo já tido sobre o assumpto varias conferencirs com a direcção da «Liga» o sr. Frederico Soares, secretario d'aquella escola e vencedor da travessia do Téjo (amadores) em 1908.

A «Liga» enviou novos exemplares de informações ás associações federadas, socios protectores, regimentos e navios.

Pela imprensa.—Appareceu mais uma gazeta: o *Mafarrico*, que vê a luz publica em Aveiro e insere leitura... para homens. Felicidades.

☛ O *Vouga*, que vê a luz da publicidade em S. Pedro do Sul, entrou no seu decimo primeiro anniversario. Felicitamol-o.

Sécca de bacalhau.—Continuam com actividade, na Gafanha, os trabalhos da sécca do bacalhau trazido pelos hiates *Razoilo* e *Nautico*.

Está calculado em 6:000 quintaes o peixe que ambos trouxeram.

Em torno do districto.—Parece que, por occasião da visita de el-rei a Oliveira de Azemeis, irá tambem á «Fabrica do Caima».

☛ Uma vacca que pastava n'um campo do Calvario, desprendeu-se e despenhou-se d'um comoro, alto bastante, morrendo pouco depois.

Obra de misericordia.—Ha dias appareceu ahi na cidade, esmolando, uma pobre mulher com um filhinho ao colo, n'um tal estado de pobreza e miseria que, através dos andrajos, se lhes via o descarnado corpo! Uma rapariga da Beira-mar que, por acaso, os encontrou n'aquelle bairro, condoeu-se d'aquella enorme desventura, e, tirando o seu chambre e uma saia, deu-lh'os para cobrir a nudez á infeliz mãe, apparecendo logo outras pessoas, tambem caridosas, que de boamente emitaram a primeira, completando assim do necessario tanto aquella como o filhinho, a quem soccorreram tambem com alimentos.

Acções meritorias são estas, que merecem registo, para incentivo das almas bemfasejas.

Os ursos.—Cá os temos de novo: os ursos e os macacos-sabios, trazidos á argola e dançando ao som da pandeireta suja dos zingaros andrajosos. E' um espectaculo repelente, que se consente não sabemos como, pelas ruas da cidade.

Então, francamente, não se põe cobro a isso? Essa gente é da peor indole e dos mais terriveis costumes.

Obras municipaes.—Sob esta epigraphe escreve o *Districto d'Aveiro*:

«A camara está procedendo activamente á canalisação das aguas da fonte da Pêga, que andavam transviadas. E' um serviço de grande importancia, pois aproveita aos populosos bairros do Alboy e Santos Martyres, que não teem perto onde se abastecer d'ella. Aquellas brotam n'uma pedreira e são das melhores, se não as melhores da cidade.

Merece a camara todos os louvores por tão benefica obra.

Além dos de illuminação e viação, ha outro serviço em que a camara se tem esmerado: o do saneamento da cidade, pela canalisação dos esgotos. Esta obra visa a saude publica, e tanto basta para indicar o seu valor».

Absolutamente de accordo, fazemos nossas as justas referencias do collega á larga folha de serviços prestados pela actual vereação ao concelho.

Lyceu d'Aveiro.—Foram nomeados professores interinos para o lyceu nacional d'Aveiro os esclarecidos officiaes de infanteria 24, srs. capitão Moraes Zamith e alferes Oliveira Simões, que nos annos anteriores teem dado excellentes e cabaes provas da sua competencia e saber no ensino de sciencias.

D. Pedro V.—Faz hoje 47 annos que falleceu o bondoso monarcha, sr. D. Pedro V, de saudosa memoria, cuja perda ainda muitos portuguezes do seu tempo pranteiam.

Depois do fallecimento de D. Pedro V, já occuparam o throno de Portugal o sr. D. Luiz I, que morreu em 19 de outubro de 1889, e o sr. D. Carlos I, victima do attentado de 1 de fevereiro d'este anno, respectivamente avô e pae do actual e muito sympathico rei, D. Manuel II.

Nomeação.—Em substituição do sr. Cunha Serrão, que por muitos annos foi director telegrapho postal d'este districto, e que ha pouco foi aposentado, acaba de ser nomeado o sr. José Antonio Cidraes, 2.º official do quadro telegrapho-postal.

Politica local e geral

Pelos dominios da phantasia local entrou tambem agora o veneno da intriga.

Assim se arranjou uma divida de sete contos y pico á camara municipal. Nada menos de sete contos y pico!

Ora a palavra «contos» tem tambem a significação de «historias». São historias, e historias de quem só para as historias nasceu.

A vereação que cessa não deixa dividas. Herdou-as, satisfêl-as, honrou os seus e os compromissos alheios, e lega á successora algumas contas que, por ter de sahir antes de findo o anno, antes de feita a cobrança geral dos seus rendimentos, não tem tempo para pagar.

Isto e só isto. O que a mais se disser é invenção calumniosa; é mentira.

O seu digno presidente, sr. dr. Jayme Silva, está no proposito de fazer e publicar um relatorio da sua gerencia, que se salientou por melhoramentos uteis, custosos sim, mas de valor real, relatorio que aqui traremos na devida opportunidade, para que á obra em que collaborou quasi sempre o nosso sincero applauso, se possa fazer inteira justiça.

De resto, largos dias tem cem annos, e, se até lá vivermos todos, muito teremos que ver.

☛

O apuramento da eleição municipal do concelho, que devia ter-se verificado no domingo ultimo, ficou por fazer.

Faltaram alguns portadores de actas, não podendo por isso constituir-se a meza d'aquella assembleia.

Na conformidade das prescripções legaes o presidente, que era o da camara municipal, enviou o processo á auditoria administrativa, que agora tem de occupar-se n'esse serviço.

E' sabido que em muitas assembleias primarias, se não em todas, se cometteram graves illegalidades, que importavam a anulação geral do acto, pois influiram no resultado da eleição.

Havia, pois, que repetil-a. Quanto mais não fosse, nas assembleias da Vera-cruz, de Nossa Senhora da Gloria e na da Povoa. O bastante para dar á lista da opposição um quasi certo vencimento. Ninguem se apresenta, entretanto, a conquistal-o.

Mal ou bem, a eleição está feita. Resta se saiba reconhecer o serviço da desistencia do protesto e da lucta que ia ferir-se de novo.

☛

E o caso é que, com os discussões subsequentes, sobre eleições e outras miudezas, nos ficaram para traz o «padre-director» e aquella façanhuda tempestade de coleras que cahiu sobre nós dos copos, do gume e dos bicos da espada das justiças cá do burgo.

Não perderam, porem, com a demora. Temos tempo de sobra para os discutir.

Já agora deixemos fallar os tribunaes superiores, que hão de dizer alguma coisa.

Nem elles se fizeram se não para emendar êrros de direito e aggravos de justiça.

Depois diremos nós. E o Lisboa das Quintãs, que tambem nos pede a palavra. Elle e outros. Hão de entender-nos...

☛

A politica em Arouca degenerou em desordem. Passou-se já á aggressão pessoal. E uma das victimas foi o nosso estimavel collega da *Voz de Portugal*, sr. Antonio Alexandre d'Oliveira, que, apezar da sua debil constituição phisica, se defendeu sem quebra de brio.

Sentimos o facto, tanto mais que nos não parece ter havido razões que o motivassem.

☛

Deante dos olhos do *Districto* foram pôr os grandes oculos do conhecido Bilro, da Povoa do Vallade, aquellas protentosas lentes sob cujo poder, influencia e alcance o saudoso galopim eleitoral descarregava as votações na assembleia do logar.

E o *Districto* descobriu, n'uma das ultimas noites da semana finda, atravez dos limpidos crystaes do Bilro herdados, curiosissimas coisas, coisas taes que até a lua se escondeu... de envergonhada.

Ora a verdade é que o sr. Firmino de Vilhena, após a reunião realisada na sexta-feira pela commissão das festas a el-rei, em que se honra de encontrar-se de camaradagem com o seu velho amigo Mario Duarte, acompanhou até aos Arcos, na não menos amavel companhia do sr. Francisco Regalla e outros, o sr. dr. Jayme Silva, seu amigo pessoal, cuja estima muito aprecia.

Os tropos incendiados com que o *Districto* condimenta as suas impressões é que não são da sua costumada cortezia.

☛

O decreto que mandou realisar as eleições municipaes d'este anno, fez conjunctamente a convocação para as eleições parochiaes, que devem realisar-se a 29 do corrente.

E', pois, destituida de fundamento a noticia que correu de que essa eleição se realisaria em 15.

☛

El-rei, em telegramma dirigido ao illustre deputado nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, prometteu ao strenuo defensor dos pobres d'esta região empregar os seus bons esforços no sentido do governo attender as suas petições na questão do abastecimento do milho.

E' um serviço mais e de valia.

Anno agricola

Tem chovido prodigiosamente. Já vem ás nascentes agua em abundancia. Uma farturinha, em poucos dias.

Agora é preciso o bom sol e a temperatura anterior, que era um maná.

Os campos por estes sitios estão lindissimos, promettendo.

☛ Informações de fóra:

De *Torre-nsovas*. — Continua chovendo torrencialmente por cá, interrompendo se por isso a apanha da azeitona.

De *Tortozendo*.— As ultimas chuvas teem dado grandes prejuizos nas propriedades que marginam os ribeiros que atravessam o Tortozendo.

De *Chamusca*.—A geada do dia 26 foi precursora da chuva que no dia 2 regou copiosamente estes campos sequiosos.

No dia 3 houve trovoadas e algumas bategas d'agua, continuando o tempo revolto até 5, que foi de sol quente, e 6 de novoeiros, que são uma peste para a azeitona.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM DESTINO

(Continuação)

Resada a missa com extasis e arroubos mysticos de fé, e devorado o caldo verde do almoço—era muito sóbrio o meu prior, para que os seus pobres não fossem assaltados de privações—elle ia para o jardim, com o *Breviario*, sentava-se á sombra d'um caramanchão a lêr e por lá ficava todo o dia, se os deveres de parocho lhe davam tregoas.

Em baixo corria brandamente a fonte cantando a toda a hora, e um regato onde as pombas vinham beber pelo meio-dia, fugia entre musgos e hervas, gorgolejando.

Emquanto elle se absorvia nas leituras castas, eu ia pensando que não seria mais repoisada e amena aquella solicitude inviolavel que S. Bruno antigamente procurava, para visionar Deus e esquecer as ephemeras vaidades da terra. Não era, não! E o abbade lembrava-me essa figura immoral de agiologio, com os seus cabellos embranquecidos de sobre elles terem geado as neves de longos annos, e a sua face tão linda que era como um espelho onde se reflectia uma consciencia incorruptivel. Accudia-me então ao espirito esta pergunta:

—Nunca teria amado aquelle homem? Atravessaria elle uma tão larga existencia, isolado da violencia das paixões, sem se contaminar da gangrena do vicio?

Fora muito bello na mocidade.

As linhas da fronte eram de um equilibrio e de uma pureza classicos, e os olhos, profundos, sonhadores e cheios de luz, resplandeciam de um azul tão liquido e translucido, que pareciam illuminar os segredos e as penumbras onde a alma se esconde! A phantasia de novelista foi sempre uma das minhas maiores torturas! Alli estava eu, na companhia adoravel de um velhinho espiritual, justo e purificado, tentando advinhar na sua vida complicações sentimentaes, desfallecimentos, raivas, coleras e desalentos que com certeza nunca o fizeram estremecer nem lhe queimaram de lagrimas ardentes a innocencia do olhar manso e nostalgico de tanto se haver demorado a contemplar os enlevamentos ethereos! E é que elle sem duvida comprehendia a minha intenção, porque, n'estes momentos, um rubor de sangue rosava-o todo e, levantando-se, ia regar os cravos que tanto o seduziam!

Uma vez, contudo, a minha insistencia commoveu-o, não podendo furtar-se a interrogar-me:

—Onde tem o sentido?—exclamou.

—Sei lá! Muito longe, n'um tempo que nem já me lembra!

—Rapazes!

—Não, sr. prior, não é em nenhuma doidice que medito.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

II

Chegada do cavalheiro de Grammont ao cerco de trin; seu genero de vida.

Grandes homens commandavam pequenos exercitos, e esses exercitos faziam grandes coisas. A fortuna dos grandes da corte dependia do favor do ministro; os cargos não tinham ali estabilidade senão na proporção em que se lhe era dedicado proximos os fundamentos da terrivel grandeza que se vê n'este. A policia era um pouco descurada. As estradas reaes eram impraticaveis de dia, e as ruas durante a noite; mas ainda mais impunemente se roubava n'outra parte. A mocidade, quando entrava no mundo, tomava o partido que mais lhe agradava. Quem queria fazia-se cavalleiro: quem podia, fazia-se abbade; quer dizer *abbade de beneficio*. O habito não distinguia o cavalleiro do abbade; e creio que o cavalheiro de Grammonte era uma e outra coisa no cêrco de Trin. Foi a sua primeira campanha, e entrou n'ella com as felizes disposições que previnem favoravelmente, e que fazem com que se não tenha necessidade nem de amigos para se ser apresentado, nem de recommendações para se ser por toda a parte agradavelmente recebido.

O cêrco estava formado quando elle chegou; isto poupou-lhe algumas temeridades, porque um voluntario não dorme com descanço, se se não expõe aos primeiros tiros que se disparam. Foi portanto fazer relações com os generaes, visto não ter mais nada a fazer a respeito da praça n'este artigo. O principe Thomaz commandava o exercito; e, como o cargo de tenente general ainda não era conhecido, du Plessis-Praslin e o famoso visconde de Terenne eram os seus marechas de campo.

Tributava-se algum respeito ás praças de guerra, antes d'uma potencia, á qual nada pode resistir, ter achado meio de as arrazar com uma saraivada horrorosa de bombas, e com a assolução produzida por cem peças em bateria. Antes das furiosas trovoadas que reduzem os governadores aos sobterraneos e a guarnição a pó, frequentes sortidas vivamente repellidas, vigorosos ataques valentemente sustentados, assignalavam a arte dos sitiantes e a coragem dos sitiados; e por consequencia os cêrcos eram d'um comprimento razoavel, e os mancebos tinham tempo de aprender n'elles alguma cousa. No de Trin houve magnificos feitos de um e outro lado. Soffreram perdas; mas ninguem mais se aborreceu no exercito logo que o cavalheiro de Grammont alli chegou: não mais fadigas nas trincheiras, não mais seriedade nas tendas dos generaes, não mais aborrecimento nas tropas, depois da sua chegada. Em toda a parte procurava e a toda a parte levava a alegria.

Entre os officiaes do exercito, como em geral por toda a a parte succede, havia homens de merecimento ou gente que o queria ter. Os ultimos emitavam o cavalheiro de Grammont nas coisas que o faziam brilhar, e nada conseguiam; os outros admiravam os seus talentos e procuravam a sua amizade. D'este numero foi Matta. Cheio de franqueza e de probidade em todas as suas maneiras, Matta era agradavel pela figura, e ainda mais pelo caracter do seu espirito: tinha-o simples e natural; mas o discernimento e a delicadeza eram dos mais finos e dos mais escrupulosos. O cavalheiro de Grammont não levou muito tempo a perceber as qualidades que o distinguiam. D'este modo, depressa travaram conhecimento e em breve ligaram amisade entre si.

Matta quiz absolutamente que o cavalheiro de Grammont fosse morar com elle. Este condescendeu mediante a condição de tomar a seu cargo metade das despezas. Como eram ambos de genio liberal e magnifico, foi a expensas communs que deram os banquetes melhor delineados e mais delicados que jámais se viram. No principio o jogo rendia ás mil maravilhas, e o cavalheiro restituia por cem modos diversos o que recebia por um modo unico.

Os generaes, successivamente banqueteados, admiravam a magnificencia dos dois amigos, e acharam censuraveis os seus officiaes por não terem tão bom serviço. O cavalheiro tinha o dom de dar valor ás cousas mais communs, e o seu espirito era tão dictador da moda, que seria uma deshonra não se submetter ao seu gosto. Matta deixava-lhe o cuidado de todas as honras da meza, e, encantado com o applauso universal, persuadiu-se de que nenhuma cousa havia tão bella e facil como viver do modo que viviam, e que nada era mais facil do que continuar assim; mas em breve reconheceu que as maiores prosperidades não são as mais duradouras.

Largo passadio, pouca economia, creados infieis, fortuna inimiga; tudo isto unindo se para transtornar o viver caseiro fazia com que a meza estivesse a ponto de placidamente se reformar por si mesma, quando o genio do cavalheiro, fertil em recursos, emprehendeu sustentar a sua primeira honra pelo expediente que se vae vêr.

(Continua)

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 11* — E' preso na estação d'esta cidade um tal Figueiredo, auctor d'um importante roubo n'uma ourivesaria de S. Pedro do Sul.

Toma posse o novo governador civil sr. dr. Casimiro Barreto.

Dia 12—Com o bom tempo o mar continua a produzir magnifica sardinha.

Dia 13—Dia lindissimo e noite de luar explendido.

Grande mercado na Ermida, apparecendo bellos cevados, que são vendidos logo mas a preço regular.

Novo templo.—Vae construir-se uma nova egreja na Gafanha, na sua parte sul, onde os habitantes pensam que poderão crear a sua parochia.

Já alli se encontram as primeiras remessas de material.

Pescas.—O mar fez agora ruim. Mas as companhas teem já salvo as suas despezas da *safra* e com lucro rasoavel.

O rendimento do pescado na costa de S. Jacintho durante o mez de outubro:

J. Carvalho, 6:617$370 reis; Manes, 5:890$320; Reis, 5:132$570; Naia e Silva, 3:984$820; Coelho, 3:968$130. Somma, 25:593$210.

A ria produziu tambem reis 1:370$580 no mesmo periodo.

Obras publicas.—A camara municipal de Arouca, d'este districto, representou expondo a urgente necessidade da substituição, por canos de ferro zincado, do encanamento de grés da agua da fonte publica da praça Brandão de Vasconcellos, da mesma villa, que se acha completamente inutilisada, não conduzindo já agua alguma para a mesma fonte.

Acto louvavel.—O nosso illustre amigo, sr. conde de Restello, a quem coube o premio grande na loteria realisada na sexta-feira ultima, gratificou generosamente todo o seu pessoal, tanto da sua casa particular como da «Pharmacia Franco», lembrança que muito penhorou os seus empregados.

Bibliotheca popular.—Ouvimos que a «Associação-commercial d'Aveiro» pensa em crear uma bibliotheca na propria séde da associação e que a inaugurará no proximo anno, quando dos festejos do centenario de José Estevam, de quem a util instituição tomará o nome.

«Liga de natação».—Inscreveu-se socio auxiliar d'esta prestante federação o sr. Fernando Bordallo Pinheiro, distincto nadador, que sempre tem representado a cidade de Lisboa nos desafios contra o Porto para disputa da taça *Leixões*.

Este facto demonstra o interesse que a causa da natação está despertando dia a dia no nosso meio sportivo.

Consta que a «Escola de natação Awata» se vae federar na «Liga de natação», tendo já tido sobre o assumpto varias conferencirs com a direcção da «Liga» o sr. Frederico Soares, secretario d'aquella escola e vencedor da travessia do Tejo (amadores) em 1908.

A «Liga» enviou novos exemplares de informações ás associações federadas, socios protectores, regimentos e navios.

Pela imprensa.—Appareceu mais uma gazeta: o *Mafarrico*, que vê a luz publica em Aveiro e insere leitura... para homens. Felicidades.

O *Vouga*, que vê a luz da publicidade em S. Pedro do Sul, entrou no seu decimo primeiro anniversario. Felicitamol-o.

Sécca de bacalhau.—Continuam com actividade, na Gafanha, os trabalhos da sécca do bacalhau trazido pelos hiates *Razoilo* e *Nautico*.

Está calculado em 6:000 quintaes o peixe que ambos trouxeram.

Em torno do districto.—Parece que, por occasião da visita de el-rei a Oliveira de Azemeis, irá tambem á «Fabrica do Caima».

Uma vacca que pastava n'um campo do Calvario, desprendeu-se e despenhou-se d'um comoro, alto bastante, morrendo pouco depois.

Obra de misericordia.—Ha dias appareceu ahi na cidade, esmolando, uma pobre mulher com um filhinho ao colo, n'um tal estado de pobreza e miseria que, através dos andrajos, se lhes via o descarnado corpo! Uma rapariga da Beira-mar que, por acaso, os encontrou n'aquelle bairro, condoeu-se d'aquella enorme desventura, e, tirando o seu chambre e uma saia, deu-lh'os para cobrir a nudez á infeliz mãe, apparecendo logo outras pessoas, tambem caridosas, que de boamente emitaram a primeira, completando assim do necessario tanto aquella como o filhinho, a quem soccorreram tambem com alimentos.

Acções meritorias são estas, que merecem registo, para incentivo das almas bemfasejas.

Os ursos.—Cá os temos de novo: os ursos e os macacos-sabios, trazidos á argola e dançando ao som da pandeireta suja dos zingaros andrajosos. E' um espectaculo repelente, que se consente não sabemos como, pelas ruas da cidade.

Então, francamente, não se põe cobro a isso? Essa gente é da peor indole e dos mais terriveis costumes.

Obras municipaes.—Sob esta epigraphe escreve o *Districto d'Aveiro*:

«A camara está procedendo activamente á canalisação das aguas da fonte da Pêga, que andavam transviadas. E' um serviço de grande importancia, pois aproveita aos populosos bairros do Alboy e Santos Martyres, que não teem perto onde se abastecer d'ella. Aquellas brotam n'uma pedreira e são das melhores, se não as melhores da cidade.

Merece a camara todos os louvores por tão benefica obra.

Além dos de illuminação e viação, ha outro serviço em que a camara se tem esmerado: o do saneamento da cidade, pela canalisação dos esgotos. Esta obra visa a saude publica, e tanto basta para indicar o seu valor».

Absolutamente de accordo, fazemos nossas ás justas referencias do collega á larga folha de serviços prestados pela actual vereação ao concelho.

Lyceu d'Aveiro.—Foram nomeados professores interinos para o lyceu nacional d'Aveiro os esclarecidos officiaes de infanteria 24, srs. capitão Moraes Zamith e alferes Oliveira Simões, que nos annos anteriores teem dado excellentes e cabaes provas da sua competencia e saber no ensino de sciencias.

D. Pedro V.—Faz hoje 47 annos que falleceu o bondoso monarcha, sr. D. Pedro V, de saudosa memoria, cuja perda ainda muitos portuguezes do seu tempo pranteiam.

Depois do fallecimento de D. Pedro V, já occuparam o throno de Portugal o sr. D. Luiz I, que morreu em 19 de outubro de 1889, e o sr. D. Carlos I, victima do attentado de 1 de fevereiro d'este anno, respectivamente avô e pae do actual e muito sympathico rei, D. Manuel II.

Nomeação.—Em substituição do sr. Cunha Serrão, que por muitos annos foi director telegrapho-postal d'este districto, e que ha pouco foi aposentado, acaba de ser nomeado o sr. José Antonio Cidraes, 2.º official do quadro telegrapho-postal.

Politica local e geral

Pelos dominios da phantasia local entrou tambem agora o veneno da intriga.

Assim se arranjou uma divida de sete contos y pico á camara municipal. Nada menos de sete contos y pico!

Ora a palavra «contos» tem tambem a significação de «historias». São historias, e historias de quem só para as historias nasceu.

A vereação que cessa não deixa dividas. Herdou-as, satisfêl-as, honrou os seus e os compromissos alheios, e lega á successora algumas contas que, por ter de sahir antes de findo o anno, antes de feita a cobrança geral dos seus rendimentos, não tem tempo para pagar.

Isto e só isto. O que a mais se disser é invenção calumniosa; é mentira.

O seu digno presidente, sr. dr. Jayme Silva, está no proposito de fazer e publicar um relatorio da sua gerencia, que se salientou por melhoramentos uteis, custosos sim, mas de valor real, relatorio que aqui traremos na devida opportunidade, para que á obra em que collaborou quasi sempre o nosso sincero applauso, se possa fazer inteira justiça.

De resto, largos dias tem cem annos, e, se até lá vivermos todos, muito teremos que ver.

O apuramento da eleição municipal do concelho, que devia ter-se verificado no domingo ultimo, ficou por fazer.

Faltaram alguns portadores de actas, não podendo por isso constituir-se a meza d'aquella assembleia.

Na conformidade das prescripções legaes o presidente, que era o da camara municipal, enviou o processo á auditoria administrativa, que agora tem de occupar-se n'esse serviço.

E' sabido que em muitas assembleias primarias, se não em todas, se cometteram graves illegalidades, que importavam a anulação geral do acto, pois influiram no resultado da eleição.

Havia, pois, que repetil-a. Quanto mais não fosse, nas assembleias da Vera-cruz, de Nossa Senhora da Gloria e na da Povoa. O bastante para dar á lista da opposição um quasi certo vencimento. Ninguem se apresenta, entretanto, a conquistal-o.

Mal ou bem, a eleição está feita. Resta se saiba reconhecer o serviço da desistencia do protesto e da lucta que ia ferir-se de novo.

E o caso é que, com os discussões subsequentes, sobre eleições e outras miudezas, nos ficaram para traz o «padre-director» e aquella façanhuda tempestade de coleras que cahiu sobre nós dos copos, do gume e dos bicos da espada das justiças cá do burgo.

Não perderam, porem, com a demora. Temos tempo de sobra para os discutir.

Já agora deixemos fallar os tribunaes superiores, que hão de dizer alguma coisa.

Nem elles se fizeram se não para emendar êrros de direito e aggravos de justiça.

Depois diremos nós. E o Lisboa das Quintãs, que tambem nos pede a palavra. Elle e outros. Hão de entender-nos...

A politica em Arouca degenerou em desordem. Passou-se já á aggressão pessoal. E uma das victimas foi o nosso estimavel collega da *Voz de Portugal*, sr. Antonio Alexandre d'Oliveira, que, apezar da sua debil constituição phisica, se defendeu sem quebra de brio.

Sentimos o facto, tanto mais que nos não parece ter havido razões que o motivassem.

Deante dos olhos do *Districto* foram pôr os grandes oculos do conhecido Bilro, da Povoa do Vallade, aquellas protentosas lentes sob cujo poder, influencia e alcance o saudoso galopim eleitoral descarregava as votações na assembleia do logar.

E o *Districto* descobriu, n'uma das ultimas noites da semana finda, atravez dos limpidos crystaes do Bilro herdados, curiosissimas coisas, coisas taes que até a lua se escondeu... de envergonhada.

Ora a verdade é que o sr. Firmino de Vilhena, após a reunião realisada na sexta-feira pela commissão das festas a el-rei, em que se honra de encontrar-se de camaradagem com o seu velho amigo Mario Duarte, acompanhou até aos Arcos, na não menos amavel companhia do sr. Francisco Regalla e outros, o sr. dr. Jayme Silva, seu amigo pessoal, cuja estima muito aprecia.

Os tropos incendiados com que o *Districto* condimenta as suas impressões é que não são da sua costumada cortezia.

O decreto que mandou realisar as eleições municipaes d'este anno, fez conjunctamente a convocação para as eleições parochiaes, que devem realisar-se a 29 do corrente.

E', pois, destituida de fundamento a noticia que correu de que essa eleição se realisaria em 15.

El-rei, em telegramma dirigido ao illustre deputado nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, prometteu ao strenuo defensor dos pobres d'esta região empregar os seus bons esforços no sentido do governo attender as suas petições na questão do abastecimento do milho.

E' um serviço mais e de valia.

Anno agricola

Tem chovido prodigiosamente. Já vem ás nascentes agua em abundancia. Uma farturinha, em poucos dias.

Agora é preciso o bom sol e a temperatura anterior, que era um maná.

Os campos por estes sitios estão lindissimos, promettendo.

Informações de fóra:

De *Torre-nsovas*. — Continua chovendo torrencialmente por cá, interrompendo se por isso a apanha da azeitona.

De *Tortozendo*.— As ultimas chuvas teem dado grandes prejuizos nas propriedades que marginam os ribeiros que atravessam o Tortozendo.

De *Chamusca*.—A geada do dia 26 foi precursora da chuva que no dia 2 regou copiosamente estes campos sequiosos.

No dia 3 houve trovoadas e algumas bategas d'agua, continuando o tempo revolto até 5, que foi de sol quente, e 6 de novoeiros, que são uma peste para a azeitona.

O «Campeão» litterario & scientifico

UM DESTINO

(Continuação)

Resada a missa com extasis e arroubos mysticos de fé, e devorado o caldo verde do almoço—era muito sóbrio o meu prior, para que os seus pobres não fossem assaltados de privações—elle ia para o jardim, com o *Breviario*, sanctava-se á sombra d'um caramanchão a lêr e por lá ficava todo o dia, se os deveres de parocho lhe davam tregoas.

Em baixo corria brandamente a fonte cantando a toda a hora, e um regato onde as pombas vinham beber pelo meio-dia, fugia entre musgos e hervas, gorgolejando.

Emquanto elle se absorvia nas leituras castas, eu ia pensando que não seria mais repoisada e amena aquella solicitude inviolavel que S. Bruno antigamente procurava, para visionar Deus e esquecer as ephemeras vaidades da terra. Não era, não! E o abbade lembrava-me essa figura immoral de agiologio, com os seus cabellos embranquecidos de sobre elles terem geado as neves de longos annos, e a sua face tão linda que era como um espelho onde se reflectia uma consciencia incorruptivel. Accudia-me então ao espirito esta pergunta:

—Nunca teria amado aquelle homem? Atravessaria elle uma tão larga existencia, isolado da violencia das paixões, sem se contaminar da gangrena do vicio?

Fora muito bello na mocidade.

As linhas da fronte eram de um equilibrio e de uma pureza classicos, e os olhos, profundos, sonhadores e cheios de luz, resplandeciam de um azul tão liquido e translucido, que pareciam illuminar os segredos e as penumbras onde a alma se esconde! A phantasia de novelista foi sempre uma das minhas maiores torturas! Alli estava eu, na companhia adoravel de um velhinho espiritual, justo e purificado, tentando advinhar na sua vida complicações sentimentaes, desfallecimentos, raivas, coleras e desalentos que com certeza nunca o fizeram estremecer nem lhe queimaram de lagrimas ardentes a innocencia do olhar manso e nostalgico de tanto se haver demorado a contemplar os enlevamentos ethereos! E é que elle sem duvida comprehendia a minha intenção, porque, n'estes momentos, um rubor de sangue rosava-o todo e, levantando-se, ia regar os cravos que tanto o seduziam!

Uma vez, contudo, a minha insistencia commoveu-o, não podendo furtar-se a interrogar-me:

—Onde tem o sentido?—exclamou.

—Sei lá! Muito longe, n'um tempo que nem já me lembra!

—Rapazes!

—Não, sr. prior, não é em nenhuma doidice que medito.

BIBLIOTHECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

(2)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

II

Chegada do cavalheiro de Grammont ao cerco de trin; seu genero de vida.

Grandes homens commandavam pequenos exercitos, e esses exercitos faziam grandes coisas. A fortuna dos grandes da corte dependia do favor do ministro; os cargos não tinham ali estabilidade senão na proporção em que se lhe era dedicado proximos os fundamentos da terrivel grandeza que se vê n'este. A policia era um pouco descurada. As estradas reaes eram impraticaveis de dia, e as ruas durante a noite; mas ainda mais impunemente se roubava n'outra parte. A mocidade, quando entrava no mundo, tomava o partido que mais lhe agradava. Quem queria fazia-se cavalleiro: quem podia, fazia-se abbade; quer dizer *abbade de beneficio*. O habito não distinguia o cavalleiro do abbade; e creio que o cavalheiro de Grammonte era uma e outra coisa no cêrco de Trin. Foi a sua primeira campanha, e entrou n'ella com as felizes disposições que previnem favoravelmente, e que fazem com que se não tenha necessidade nem de amigos para se ser apresentado, nem de recommendações para se ser por toda a parte agradavelmente recebido.

O cêrco estava formado quando elle chegou; isto poupou-lhe algumas temeridades, porque um voluntario não dorme com descanço, se se não expõe aos primeiros tiros que se disparam. Foi portanto fazer relações com os generaes, visto não ter mais nada a fazer a respeito da praça n'este artigo. O principe Thomaz commandava o exercito; e, como o cargo de tenente general ainda não era conhecido, du Plessis-Praslin e o famoso visconde de Terenne eram os seus marechas de campo.

Tributava-se algum respeito ás praças de guerra, antes d'uma potencia, á qual nada pode resistir, ter achado meio de as arrazar com uma saraivada horrorosa de bombas, e com a assolução produzida por cem peças em bateria. Antes das furiosas trovoadas que reduzem os governadores aos sobterraneos e a guarnição a pó, frequentes sortidas vivamente repllidas, vigorosos ataques valentemente sustentados, assignalavam a arte dos sitiantes e a coragem dos sitiados; e por consequencia os cêrcos eram d'um comprimento razoavel, e os mancebos tinham tempo de aprender n'elles alguma cousa. No de Trin houve magnificos feitos de um e outro lado. Soffreram perdas; mas ninguem mais se aborreceu no exercito logo que o cavalheiro de Grammont alli chegou: não mais fadigas nas trincheiras, não mais seriedade nas tendas dos generaes, não mais aborrecimento nas tropas, depois da sua chegada. Em toda a parte procurava e a toda a parte levava a alegria.

Entre os officiaes do exercito, como em geral por toda a a parte succede, havia homens de merecimento ou gente que o queria ter. Os ultimos emitavam o cavalheiro de Grammont nas coisas que o faziam brilhar, e nada conseguiam; os outros admiravam os seus talentos e procuravam a sua amizade. D'este numero foi Matta. Cheio de franqueza e de probidade em todas as suas maneiras, Matta era agradavel pela figura, e ainda mais pelo caracter do seu espirito: tinha-o simples e natural; mas o discernimento e a delicadeza eram dos mais finos e dos mais escrupulosos. O cavalheiro de Grammont não levou muito tempo a perceber as qualidades que o distinguiam. D'este modo, depressa travaram conhecimento e em breve ligaram amisade entre si.

Matta quiz absolutamente que o cavalheiro de Grammont fosse morar com elle. Este condescendeu mediante a condição de tomar a seu cargo metade das despezas. Como eram ambos de genio liberal e magnifico, foi a expensas communs que deram os banquetes melhor delineados e mais delicados que jámais se viram. No principio o jogo rendia ás mil maravilhas, e o cavalheiro restituia por cem modos diversos o que recebia por um modo unico.

Os generaes, successivamente banqueteados, admiravam a magnificencia dos dois amigos, e acharam censuraveis os seus officiaes por não terem tão bom serviço. O cavalheiro tinha o dom de dar valor ás cousas mais communs, e o seu espirito era tão dictador da moda, que seria uma deshonra não se submetter ao seu gosto. Matta deixava-lhe o cuidado de todas as honras da meza, e, encantado com o applauso universal, persuadiu-se de que nenhuma cousa havia tão bella e facil como viver do modo que viviam, e que nada era mais facil do que continuar assim; mas em breve reconheceu que as maiores prosperidades não são as mais duradouras.

Largo passadio, pouca economia, creados infieis, fortuna inimiga; tudo isto unindo-se para transtornar o viver caseiro fazia com que a meza estivesse a ponto de placidamente se reformar por si mesma, quando o genio do cavalheiro, fertil em recursos, emprehendeu sustentar a sua primeira honra pelo expediente que se vae vêr.

(Continua)

Dizia eu agora para mim que todas as creaturas que se salvaram dos grandes naufragios não deviam esconder ás pessoas ávidas de redempção a vereda que as conduziu a chão firme! Ora veja!...

Elle, todo perturbado, ergueu-se de chofre, apanhou a batina que roçava a terra com a fimoria e foi para um alegrete onde o vento da noite havia quebrado as hastes tenras das cravinas, dizendo, emquanto as levantava da terra:

—Oh! coitadinhas, como ellas estão! Pobresitas, que lá vão morrer!

Depois, voltando-se para mim, murmurou risonhamente:

—Vamos jantar, senhor poeta!

—Poeta? Nunca fiz versos, meu prior.

—Não? Pois quando eu tinha a sua edade, já por mais de uma vez havia tentado contra as Musas. Aqui onde me vê, tambem rimei!...

(*Continua.*)

JOÃO GRAVE

SOMATOSE

Estimula fortemente o apetite

Informação estrangeira

A mulher ideal. — Um jornal inglez abriu, ha tempos, uma secção curiosa de perguntas e respostas. A primeira publicada era a seguinte:

—Qual é a qualidade que o leitor prefere na mulher?...

A redacção recebeu 17:360 respostas. Umas pronunciavam-se pela belleza; outras pela discripção; outras... pelo silencio. A maior parte, porém, dizia:

—A mulher ideal é a que cosinha melhor!

Bem se vê que o inglez é comilão. A' belleza, á discripção, ao silencio, prefere a que mais habil seja na sciencia da cosinha. A que com mais arte temperar um bife, fizer uma sopa, condimentar um assado, bater uma omelette, é a que reune todas as perfeições.

De modo que, em materia de amor, o inglez prefere o estomago ao coração. O seu ideal é uma sopeira. A graça, a subtileza, a formusura, a mocidade, o espirito, todos os encantos que se reunem na mulher para encher de côr, de som e de perfume a vida domestica, desapparecem deante de um tacho...

Uma das respostas dizia no secco estylo britannico:

—A mulher perfeita é a que tenha a noção do paladar. Prefiro a que carrega mais na mostarda e na pimenta.

Albion materialista e sordido, bem te conhecemos! O teu pensar é sabido. Tu és um ventre; não pensas, digeres! Não raciocinas, arrotas! Quando não engoles o Egypto ou a Africa, devoras travessas de *roast-beef!* E's, como confessas, um bandulho enorme e grotesco! Pois come até estoirar, já que isso te dá prazer!...

D'uma estação do caminho de ferro roubam 36 carruagens.—Por mais inverosimil que o caso pareça, é verdadeiro. Um jornal allemão narra que n'uma estação do caminho de ferro bavaro roubaram 36 carruagens!!! Pomos tres pontos de admiração para não esvasiarmos o caixotim, porque o facto é tão extraordinario que custa a acredital-o. Roubar 36 carruagens d'uma estação do caminho de ferro é um cumulo. E o que tem mais graça é que, feitas differentes pesquizas, ninguem foi capaz de as encontrar. Seriam de cera, e o sol tel-as-hia derretido?... Pertenceriam aos dominios da magica, e um genio qualquer, tocando-as com a sua varinha, transformal-as-hia em pó?... Ter-se-hia aberto o chão para as engulir?... Seriam arrebatadas por um cyclone?... De subito appareceria um monstro que as devorasse?... Cahiria do ceu um raio que as reduzisse a nada?... Nada d'isso. As carruagens foram roubadas! Um bando de salteadores entrou sorrateiramente na estação, emboscou-se e, a um signal dado, carregou com as carruagens para... sabe-se lá para onde foram levadas!

Se a companhia ou lá o que é vigiar com tanta attenção os interesses dos accionistas como olha pelo seu material circulante, o que ha a fazer é vender quanto antes as acções. Porque, quando menos se espera, um bello dia desapparecem as locomotivas, os *forgons*, as estações, os empregados, os proprios directores, e até o terreno... Em caminhos de ferro magicos não ha que fiar...

Um cyclorama monstro.—O governo dos Estados-unidos acaba de entender-se com um industrial de Nova-York para a execução de uma gigantesca pintura destinada á exposição que em 1909 se deve realisar em Seattle, organisada pelos Estados do Pacifico. O contracto estipula que a tela deve ter 2:700 metros quadrados e reproduzir os pontos mais importantes das montanhas do Oregon, Colorado, o parque nacional dos Estados-unidos, etc. O famoso cyclorama terá 3 metros de altura e 900 de comprimento. Quer dizer, é preciso um automovel para o percorrer...

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

Por isso, Idacio, e Torribus tendo condemnado em Astorga uma seita de manicheos, communicaram as peças do processo ao bispo de Merida, que sendo prelado d'outra provincia, não podia ter jurisdicção alguma sobre elles. Vitalis e Constantius dirigiram sobre a doutrina de Vestorius, muitas perguntas a S. Crapeolas, bispo de Carthago, na Africa. Orosio chegou a consultar pessoalmente Santo Agostinho na sua sé de Hipona, e a São Jeronymo na Palestina. De maneira que se dirigiam ás partes onde acreditavam a luz; e quando a reputavam em Roma lá a iam buscar. Alem disso Roma era um grande nome, que apesar das suas recentes ruinas, ainda tinha poder de commover os corações. Os bispos da provincia de Tarragona haviam recorrido formalmente (em 465) uma vez a Hilario (*Romae papa*); mas o bispo romano não ousou decidir a questão por si só, e reuniu um concilio de quarenta e oito prelados.

Roma observava então constantemente este systema a respeito de Hespanha, para se não expôr a uma reprovação como já lhe tinha acontecido: Innocencio e Leão, consultados egualmente, não reuniram concilios em Italia, mas remetteram a decisão das questões que lhe haviam sido submettidas, aos concilios nacionaes de Hespanha.

Uma circumstancia muito digna de ser notada relativamente ao exercicio da jurisdicção romana em Hespanha, é que todas as relações d'esta nação com Roma pertencem ao tempo dos reis arianos.

No longo espaço de quasi cento e cincoenta annos que a religião catholica dominou a jurisdicção de Roma, apenas se exerceu uma vez em Hespanha, na questão do Januario, e esta foi nos dominios submettidos ao imperador do oriente, e não nos estados godos.

A egreja hespano-gotica, tinha usos e estylos proprios, diferentes muntos d'elles dos de outros paizes. Em quanto que na Italia por exemplo, havia arcebispos e prelados com o titulo de metropolitanos, alli nenhum bispo era disignado por esta forma, ou n'essa qualidade tomava a direita a outro sendo sempre a presidencia estabelecida pela ordem da antiguidade da sua sagração.

Aqui cabia ao metropolitano concilios provinciaes; sagrar os suffraganeos; fazer as suas vezes no caso de ausencia; velar pela administração dos bispados, etc.

Os direitos do bispo suffraganeo uns eram caracteristicos e excessivamente proprios da sua dignidade, outros communicaveis aos padres. Os da primeira especie consistiam em preparar o oleo santo, administrar o sacramento da confirmação, conferir ordens maiores, deitar o veu ás virgens e consagrar as egrejas. Os da segunda communicar aos padres, principalmente áquelles que tinham a seu cargo alguma parochia, o poder para absolver os penitentes, cathequisar e pregar, etc.

Os bispados no tempo dos wisigodos multiplicaram-se insensivelmente por meio de ordens regias e decretos dos concilios.

Os bispos eram obrigados a residir cada um na sua diocese, não podendo sahir d'ella sem deixarem um vigario com os poderes necessorios para a sua boa administração.

Deviam uma vez por anno visilar as egrejas da diocese, examinar se eram bem administradas, e conhecer da conducta dos parochos e demais clero.

N'estas viagens, não podiam mais de cinco cavalgaduras, sem se demorar mais do que um dia em cada egrejr, nem exigir para gastos da jornada mais de dois *solidi*.

O metropolitano podia chamar os seus suffraganeos para junto de si, não só para os reunir em synodo ou sagrar bispos, mas até para com maior solemnidade celebrar, na capital da provincia, as festas principaes, como a da Paschoa, a de Pentecostes e a do Natal.

Quando morria um bispo, o da ciocese mais provima fazia interinamente as suas vezes. Este era o executor testamentario do defuncto; pertencendo-lhe dispor o enterro e governar a egreja espiritual e temporalmente, até á sagração de novo bispo, mas em tudo sob a dependencia do metropolitano.

Junto de cada cathedral havia duas communidades: uma de ecclesiasticos e outra de mancebos a indicar para a egreja. D'estes ultimos faziam parte os filhos e demais descendentes dos libertos da mesma cathedral.

As rendas ecclesiasticas eram de duas especies: os canones que provinham dos dizimos e das dadivas gratuitas dos fieis; e as do producto dos bens de raiz.

O bispo era o principal administrador das rendas ecclesiasticas. Apesar de que não podia alienar os bens da egreja, nem vendel-os sem approvação do clero, nem dispor d'elles por maneira alguma a beneficio de seus parentes ou amigos, sob pena de lhe dar o triplo do que havia dissipado.

Para impedir que os prelados usurpassem cousa alguma do que pertencia á egreja, nem adjudicassem á cathedral o que pertencia ás parochias ou a mosteiros, um decreto real ordenava que todo o bispo, depois de sagrado, ficava responsavel, mediante um inventario em forma, lavrado perante cinco testemunhas, por tudo que recebesse em bens moveis ou de raiz. As anathemas e outras penas canonicas, pelas quaes era prohibido ao bispo toda a transferencia de bens d'uma egreja para a outra, Wamba accrescentou uma lei obrigando aquelle que commettesse tal mudança não só a restituir os bens ao seu primittivo estado mas até a compensar as perdas que podessem seguir-se; e caso não estivesse na possibilidade de as pagar, devia ser condemnado a uma penitencia mais ou menos rigorosa, segundo o valor da perda. Nem os bispos nem nenhuma outra auctoridade podiam tirar ás egrejas o que possuiam; porque as doações feitas a Deus, fosse por quem fosse, eram consideradas pelas leis gothicas como revogaveis e eternas.

(*Continua*).

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado: «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com séllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *séllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.
Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com séllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *séllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Gentileza de el-rei---El-rei acclamado pelos republicanos

A' conhecida *Carta-aberta* a el-rei escripta pelo jornalista republicano, sr. Boto Machado, na *Vanguarda*, em que solicitava do monarcha accudisse á fome d'um desventurado chefe de familia com os 500 reis por que vendia um retrato de sua magestade, por esse desventurado feito, respondeu o sympathico e nobilissimo rei de Portugal enviando ao esclarecido jornalista republicano a quantia de 30$000 reis, com destino a umas pessoas pobres para quem a referida carta chamára tambem a commisseração de el-rei.

Alludindo com agradecimento a esse generoso e bello acto do sr. D. Manuel, em segunda carta, agora publicada n'aquella folha, o sr. Botto Machado conclue o seu artigo com os seguintes eloquestes periodos:

«Senhor D. Manuel! A sua situação é insustentavel, e expõe-n'o a contingencias, que poderão ser crueis, e são inuteis.

Venha crear-se, educar-se, pelejar na escola do povo, que não a ha mais leal, mais nobre, nem mais sincera; venha conquistar, se isso fôr necessario, os primeiros postos pelo estudo que engrandece, pelo trabalho que nobilita, mesmo pela amargura que sublima, e verá como se torna feliz e amado, tornando felizes e amados os seus filhos, a sua futura esposa e a sua mãe, que agora não será decerto menos profundamente desgraçada que vossa magestade.

O povo está-o esperando de braços abertos... para o acclamar Presidente.

Elle é, nas grandes luctas do Trabalho, do Pensamento e do Coração o grande Alexandre dos tempos modernos, e quando vossa magestade tiver praticado o brilhante, o commovente gesto de abnegação que eu venho suggerir-lhe, e não é novo na Historia, pois que já foi praticado, alli na Hespanha, pelo seu parente Amadeu de Saboya, o povo saberá dizer, como Alexandre, ao legar o imperio:

«*Ao mais digno!*»

E escolha nem sequer será possivel, porque em tal conjunctura, o mais digno será vossa magestade.»

PASTA CONTRA CALLOS

muito efficaz, preparada por

A. LEITE—Pharmaceutico

SANTAREM

Preço 120 réis.—Remette-se franco

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Lavos, 10.

Quando ante-hontem, a companha de pesca do sr. Antonio dos Santos Silva esperava maré para arribar á praia, foi de surpreza arrebatada por uma *volta* de mar, que varreu do barco a maior parte dos homens, que a custo conseguiram salvar-se, pois alguns tiveram de nadar até á praia.

Dos naufragos apenas José Braz, casado, se encontra em estado grave. O barco não chegou a voltar-se.

Este desastre deve-se a impericia do arraes por trazer a corda da ré muito folgada.

Fez-se alli sentir a falta de um salva-vidas.

Apesar do rigoroso inverno que aqui se tem feito sentir, a praia ainda se encontra deveras animada, sendo bastantes os banhistas que ainda a frequentam.

Evora, 10.

Deu entrada no hospital d'esta cidade um individuo chamado Beirão, que foi colhido á passagem superior da estação de Casa-branca, pela machina de manobras.

Era surdo mudo e seguia no mesmo sentido da marcha da machina.

Tem tres grandes ferimentos na cabeça, queixa-se do peito e tem mais ferimentos no corpo.

Os primeiros soccorros foram prestados no hospital d'esta cidade, onde ficou em tratamento.

Vieira (Leiria), 10.

O conhecido commerciante, sr. José da Silva, dos Poisos, ao tomar hontem banho, foi envolvido por uma vaga mais alterosa que o arrastou para longe.

Aos gritos da gente da praia accorreu o banheiro Joaquim Botas, que denodadamente se arrojou ao mar e, com risco da propria vida, luctando por muito tempo com as ondas, conseguiu trazer o sr. Silva para terra.

No curto praso de mezes é esta a segunda pessoa que Joaquim Botas consegue salvar.

Ensaios

Da responsabilidade do auctor

Quem me chama?!...

Ouço não sei que... O que será?!...
Quem è que me chama?... E's tu, Ventura?!
E's tu que m'arrancas da amargura
em que a minha pobre vida está?!

E's tu, doida, quem estalará,
a terrivel algema, tão dura,
que cruelmente na desventura
me detem preso, tão vil, tão má?

Que força tens tu?... Segue outro rumo:
a tua força é um leve fumo,
fragil amigo p'ra minha vida.

Vae-te, vae-te... outro norte, outro norte...
Faz-te bem longe...—«Sou a Morte!...—
—A Morte?!... Oh! seja bem ap'racida!

Aveiro, 1908.

Augusto da Cruz

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

Dizia eu agora para mim que todas as creaturas que se salvaram dos grandes naufragios não deviam esconder ás pessoas ávidas de redempção a vereda que as conduziu a chão firme! Ora veja!...

Elle, todo perturbado, ergueu-se de chofre, apanhou a batina que roçava a terra com a fimoria e foi para um alegrete onde o vento da noite havia quebrado as hastes tenras das cravinas, dizendo, emquanto as levantava da terra:

—Oh! coitadinhas, como ellas estão! Pobresitas, que lá vão morrer!

Depois, voltando-se para mim, murmurou risonhamente:

—Vamos jantar, senhor poeta!

—Poeta? Nunca fiz versos, meu prior.

—Não? Pois quando eu tinha a sua edade, já por mais de uma vez havia tentado contra as Musas. Aqui onde me vê, tambem rimei!...

(*Continua.*)

JOÃO GRAVE

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Informação estrangeira

A mulher ideal. — Um jornal inglez abriu, ha tempos, uma secção curiosa de perguntas e respostas. A primeira publicada era a seguinte:

—Qual é a qualidade que o leitor prefere na mulher?...

A redacção recebeu 17:360 respostas. Umas pronunciavam-se pela belleza; outras pela discripção; outras... pelo silencio. A maior parte, porém, dizia:

—A mulher ideal é a que cosinha melhor!

Bem se vê que o inglez é comilão. A' belleza, á discripção, ao silencio, prefere a que mais habil seja na sciencia da cosinha. A que com mais arte temperar um bife, fizer uma sopa, condimentar um assado, bater uma omelette, é a que reune todas as perfeições.

De modo que, em materia de amor, o inglez prefere o estomago ao coração. O seu ideal é uma sopeira. A graça, a subtileza, a formusura, a mocidade, o espirito, todos os encantos que se reunem na mulher para encher de côr, de som e de perfume a vida domestica, desapparecem deante de um tacho...

Uma das respostas dizia no secco estylo britannico:

—A mulher perfeita é a que tenha a noção do paladar. Prefiro a que carrega mais na mostarda e na pimenta.

Albion materialista e sordido, bem te conhecemos! O teu pensar é sabido. Tu és um ventre; não pensas, digeres! Não raciocinas, arrotas! Quando não engoles o Egypto ou a Africa, devoras travessas de *roast-beef*! E's, como confessas, um bandulho enorme e grotesco! Pois come até estoirar, já que isso te dá prazer!...

D'uma estação do caminho de ferro roubam 36 carruagens.—Por mais inverosimil que o caso pareça, é verdadeiro. Um jornal allemão narra que n'uma estação do caminho de ferro bavaro roubaram 36 carruagens!!! Pomos tres pontos de admiração para não esvasiarmos o caixotim, porque o facto é tão extraordinario que custa a acreditál-o. Roubar 36 carruagens d'uma estação do caminho de ferro é um cumulo. E o que tem mais graça é que, feitas differentes pesquizas, ninguem foi capaz de as encontrar. Seriam de cera, e o sol tel-as-hia derretido?... Pertenceriam aos dominios da magica, e um genio qualquer, tocando-as com a sua varinha, transformal-as-hia em pó?... Ter-se-hia aberto o chão para as engulir?... Seriam arrebatadas por um cyclone?... De subito appareceria um monstro que as devorasse?... Cahiria do ceu um raio que as reduzisse a nada?... Nada d'isso. As carruagens foram roubadas! Um bando de salteadores entrou sorrateiramente na estação, emboscou-se e, a um signal dado, carregou com as carruagens para... sabe-se lá para onde foram levadas!

Se a companhia ou lá o que é vigiar com tanta attenção os interesses dos accionistas como olha pelo seu material circulante, o que ha a fazer é vender quanto antes as acções. Porque, quando menos se espera, um bello dia desapparecem as locomotivas, os *forgons*, as estações, os empregados, os proprios directores, e até o terreno... Em caminhos de ferro magicos não ha que fiar...

Um cyclorama monstro.—O governo dos Estados-unidos acaba de entender-se com um industrial de Nova-York para a execução de uma gigantesca pintura destinada á exposição que em 1909 se deve realisar em Seattle, organisada pelos Estados do Pacifico. O contracto estipula que a tela deve ter 2:700 metros quadrados e reproduzir os pontos mais importantes das montanhas do Oregon, Colorado, o parque nacional dos Estados-unidos, etc. O famoso cyclorama terá 3 metros de altura e 900 de comprimento. Quer dizer, é preciso um automovel para o percorrer...

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

Por isso, Idacio, e Torribus tendo condemnado em Astorga uma seita de manicheos, communicaram as peças do processo ao bispo de Merida, que sendo prelado d'outra provincia, não podia ter jurisdicção alguma sobre elles. Vitalis e Constantius dirigiram sobre a doutrina de Vestorius, muitas perguntas a S. Crapeolas, bispo de Carthago, na Africa. Orosio chegou a consultar pessoalmente Santo Agostinho na sua sé de Hipona, e a São Jeronymo na Palestina. De maneira que se dirigiam ás partes onde acreditavam a luz; e quando a reputavam em Roma lá a iam buscar. Alem disso Roma era um grande nome, que apesar das suas recentes ruinas, ainda tinha poder de commover os corações. Os bispos da provincia de Tarragona haviam recorrido formalmente (em 465) uma vez a Hilario (*Romae papa*); mas o bispo romano não ousou decidir a questão por si só, e reuniu um concilio de quarenta e oito prelados.

Roma observava então constantemente este systema a respeito de Hespanha, para se não expôr a uma reprovação como já lhe tinha acontecido: Innocencio e Leão, consultados egualmente, não reuniram concilios em Italia, mas remetteram a decisão das questões que lhe haviam sido submettidas, aos concilios nacionaes de Hespanha.

Uma circumstancia muito digna de ser notada relativamente ao exercicio da jurisdicção romana em Hespanha, é que todas as relações d'esta nação com Roma pertencem ao tempo dos reis arianos.

No longo espaço de quasi cento e cincoenta annos que a religião catholica dominou a jurisdicção de Roma, apenas se exerceu uma vez em Hespanha, na questão do Januario, e esta foi nos dominios submettidos ao imperador do oriente, e não nos estados godos.

A egreja hespano-gotica, tinha usos e estylos proprios, diferentes muntos d'elles dos de outros paizes. Em quanto que na Italia por exemplo, havia arcebispos e prelados com o titulo de metropolitanos, al li nenhum bispo era disignado por esta forma, ou n'essa qualidade tomava a direita a outro sendo sempre a presidencia estabelecida pela ordem da antiguidade da sua sagração.

Aqui cabia ao metropolitano concilios provinciaes; sagrar os suffraganeos; fazer as suas vezes no caso de ausencia; velar pela administração dos bispados, etc.

Os direitos do bispo suffraganeo uns eram caracteristicos e excessivamente proprios da sua dignidade, outros communicaveis aos padres. Os da primeira especie consistiam em preparar o oleo santo, administrar o sacramento da confirmação, conferir ordens maiores, deitar o veu ás virgens e consagrar as egrejas. Os da segunda communicar aos padres, principalmente áquelles que tinham a seu cargo alguma parochia, o poder para absolver os penitentes, cathequisar e pregar, etc.

Os bispados no tempo dos wisigodos multiplicaram-se insensivelmente por meio de ordens regias e decretos dos concilios.

Os bispos eram obrigados a residir cada um na sua diocese, não podendo sahir d'ella sem deixarem um vigario com os poderes necessorios para a sua boa administração.

Deviam uma vez por anno visilar as egrejas da diocese, examinar se eram bem administradas, e conhecer da conducta dos parochos e demais clero.

N'estas viagens, não podiam mais de cinco cavalgaduras, sem se demorar mais do que um dia em cada egrejr, nem exigir para gastos da jornada mais de dois *solidi*.

O metropolitano podia chamar os seus suffraganeos para junto de si, não só para os reunir em synodo ou sagrar bispos, mas até para com maior solemnidade celebrar, na capital da provincia, as festas principaes, como a da Paschoa, a de Pentecostes e a do Natal.

Quando morria um bispo, o da ciocese mais provima fazia interinamente as suas vezes. Este era o executor testamentario do defuncto; pertencendo-lhe dispor o enterro e governar a egreja espiritual e temporalmente, até á sagração de novo bispo, mas em tudo sob a dependencia do metropolitano.

Junto de cada cathedral havia duas communidades: uma de ecclesiasticos e outra de mancebos a indicar para a egreja. D'estes ultimos faziam parte os filhos e demais descendentes dos libertos da mesma cathedral.

As rendas ecclesiasticas eram de duas especies: os canones que provinham dos dizimos e das dadivas gratuitas dos fieis; e as do producto dos bens de raiz.

O bispo era o principal administrador das rendas ecclesiasticas. Apesar de que não podia alienar os bens da egreja, nem vendel-os sem approvação do clero, nem dispor d'elles por maneira alguma a beneficio de seus parentes ou amigos, sob pena de lhe dar o triplo do que havia dissipado.

Para impedir que os prelados usurpassem cousa alguma do que pertencia á egreja, nem adjudicassem á cathedral o que pertencia ás parochias ou a mosteiros, um decreto real ordenava que todo o bispo, depois de sagrado, ficava responsavel, mediante um inventario em forma, lavrado perante cinco testemunhas, por tudo que recebesse em bens moveis ou de raiz. As anathemas e outras penas canonicas, pelas quaes era prohibido ao bispo toda a transferencia de bens d'uma egreja para a outra, Wamba accrescentou uma lei obrigando aquelle que commettesse tal mudança não só a restituir os bens ao seu primittivo estado mas até a compensar as perdas que podessem seguir-se; e caso não estivesse na possibilidade de as pagar, devia ser condemnado a uma penitencia mais ou menos rigorosa, segundo o valor da perda. Nem os bispos nem nenhuma outra auctoridade podiam tirar ás egrejas o que possuiam; porque as doações feitas a Deus, fosse por quem fosse, eram consideradas pelas leis gothicas como revogaveis e eternas.

(*Continua*).

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado: «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom*.

Luiz Victor d'Andrade.
Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Gentileza de el-rei---El-rei acclamado pelos republicanos

A' conhecida *Carta-aberta* a el-rei escripta pelo jornalista republicano, sr. Boto Machado, na *Vanguarda*, em que solicitava do monarcha accudisse á fome d'um desventurado chefe de familia com os 500 reis por que vendia um retrato de sua magestade, por esse desventurado feito, respondeu o sympathico e nobilissimo rei de Portugal enviando ao esclarecido jornalista republicano a quantia de 30$000 reis, com destino a umas pessoas pobres para quem a referida carta chamára tambem a commisseração de el-rei.

Alludindo com agradecimento a esse generoso e bello acto do sr. D. Manuel, em segunda carta, agora publicada n'aquella folha, o sr. Botto Machado conclue o seu artigo com os seguintes eloquestes periodos:

«Senhor D. Manuel! A sua situação é insustentavel, e expõe-n'o a contingencias, que poderão ser crueis, e são inuteis.

Venha crear-se, educar-se, pelejar na escola do povo, que não a ha mais leal, mais nobre, nem mais sincera; venha conquistar, se isso fôr necessario, os primeiros postos pelo estudo que engrandece, pelo trabalho que nobilita, mesmo pela amargura que sublima, e verá como se torna feliz e amado, tornando felizes e amados os seus filhos, a sua futura esposa e a sua mãe, que agora não será decerto menos profundamente desgraçada que vossa magestade.

O povo está-o esperando de braços abertos... para o acclamar Presidente.

Elle é, nas grandes luctas do Trabalho, do Pensamento e do Coração o grande Alexandre dos tempos modernos, e quando vossa magestade tiver praticado o brilhante, o commovente gesto de abnegação que eu venho suggerir-lhe, e não é novo na Historia, pois que já foi praticado, alli na Hespanha, pelo seu parente Amadeu de Saboya, o povo saberá dizer, como Alexandre, ao legar o imperio:

«*Ao mais digno*!»

E escolha nem sequer será possivel, porque em tal conjunctura, o mais digno será vossa magestade.»

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Lavos, 10.

Quando ante-hontem, a companha de pesca do sr. Antonio dos Santos Silva esperava maré para arribar á praia, foi de surpreza arrebatada por uma *volta* de mar, que varreu do barco a maior parte dos homens, que a custo conseguiram salvar-se, pois alguns tiveram de nadar até á praia.

Dos naufragos apenas José Braz, casado, se encontra em estado grave. O barco não chegou a voltar-se.

Este desastre deve-se a impericia do arraes por trazer a corda da ré muito folgada.

Fez-se alli sentir a falta de um salva-vidas.

Apesar do rigoroso inverno que aqui se tem feito sentir, a praia ainda se encontra deveras animada, sendo bastantes os banhistas que ainda a frequentam.

Evora, 10.

Deu entrada no hospital d'esta cidade um individuo chamado Beirão, que foi colhido á passagem superior da estação de Casa-branca, pela machina de manobras.

Era surdo-mudo e seguia no mesmo sentido da marcha da machina.

Tem tres grandes ferimentos na cabeça, queixa-se do peito e tem mais ferimentos no corpo.

Os primeiros soccorros foram prestados no hospital d'esta cidade, onde ficou em tratamento.

Vieira (beiria), 10.

O conhecido commerciante, sr. José da Silva, dos Poisos, ao tomar hontem banho, foi envolvido por uma vaga mais alterosa que o arrastou para longe.

Aos gritos da gente da praia accorreu o banheiro Joaquim Botas, que denodadamente se arrojou ao mar e, com risco da propria vida, luctando por muito tempo com as ondas, conseguiu trazer o sr. Silva para terra.

No curto praso de mezes é esta a segunda pessoa que Joaquim Botas consegue salvar.

Ensaios

Da responsabilidade do auctor

Quem me chama?!...

Ouço não sei que... O que será?!...
Quem é que me chama?... E's tu, Ventura?!
E's tu que m'arrancas da amargura
em que a minha pobre vida está?!

E's tu, doida, quem estalará,
a terrivel algema, tão dura,
que cruelmente na desventura
me detem preso, tão vil, tão má?

Que força tens tu?... Segue outro rumo:
a tua força é um leve fumo,
fragil amigo p'ra minha vida.

Vae-te, vae-te... outro norte, outro norte...
Faz-te bem longe...—«Sou a Morte!...—
—A Morte?!... Oh! seja bem ap'racida!

Aveiro, 1908.

Augusto da Cruz

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa
Rua dos Mercadores—AVEIRO
Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.
Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.
Preços sem competencia

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR
Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO
ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.
N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.
Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.
Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.
Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.
Seriedade absoluta em todos os contractos

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

---

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
»	» mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
»	» movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
»	» o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
»	» grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
»	» Idem com coberta	»	33$000
»	de **BRAÇO** para sapateiros.	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção*. Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

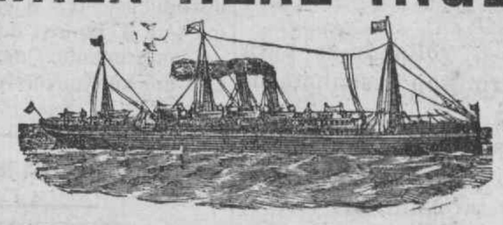
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70

AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

ATTENÇÃO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CUBE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
»	»	Idem com coberta.....	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção*. Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**
RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio.

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

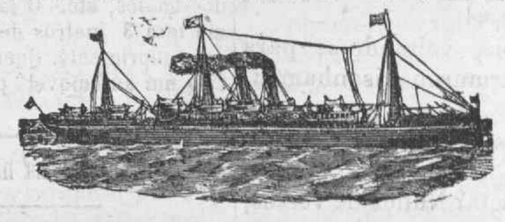
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.
EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS